JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I
N.º 35

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... ... 30$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 14 de Junho de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
AVULSO $50

Filiado no Sindicato da pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO — AVENÇA

O Primeiro Passo

Diz-se que a paciencia tem limites. Por outro lado se afirma que a esperança é o ultimo sentimento que morre no coração do homem.

Ora, como no meio-termo é que está a perfeição, nunca quizemos que a paciencia alcançasse o limite onde se exgota, nem quizemos atingir extremos que nos fizessem sentir a morte da esperança.

Em varios artigos aqui publicados, embora em mal contida impaciencia, fizemos sentir que dentro de nós existia a quasi certeza de que deviamos *esperar* a oportunidade, que chegaria, de se dar andamento a algumas das obras cuja execução, a nós e a todo Espinho, se nos afigurava indispensavel.

Dissemos, portanto, dissemo-lo claramente e desassombradamente, que as *coisas não podiam continuar como estavam*, que era urgente, imprescindivel, a continuação das obras encetadas, para beneficio e decoro da nossa terra.

Igualmente dissemos que *ainda estavamos á espera*. Esperamos e esperariamos até á altura em que sentiss mos ruir a ultima esperança, até á altura em que sentissemos iludida a nossa boa-fé. Então .. desesperariamos.

Procedemos com acerto. Mais uma vez estamos de bem com a nossa consciencia. O programa que traçamos de trabalhar em prol de Espinho, sensatamente e desinteressadamente, tem sido cumprido sem desfalecimentos e sem subservientes obediencias (que as não consentimos) a quaisquer sugestões alheias.

Vão continuar as obras do Palacio Café. E' tarde já. No entanto estamos certos de que na época balnear, aquele estabelecimento estará á altura de ser incluido no numero dos bons estabelecimentos de Espinho. E' isto muito? Evidentemente que não. E' mesmo pouco, é muito menos do que aquilo a que teriamos direito. Mas é alguma coisá.

Pelo fio se vai ao novelo, e o recomeço das obras do Bragança, circunscritas, agora, ao Palacio Café, dá-nos margem a pensar que dos pés se ha de chegar á cabeça e que, um pouco de boa vontade e de bom-senso, muito brevemente ha de ir ao encontro das aspirações de Espinho.

E' evidente que por este pequenino passo na estrada que apontamos, não vamos embandeirar em arco ou soltar girandolas de foguetes. E' certo que muito mais nos apraz (tão avessos somos a atitudes dissolventes) constatar e fazer registrar um melhoramento, por mais ligeiro que seja, do que termos de manifestar, embora adentro da Razão de onde nunca saimos, um qualquer desagrado.

No mar de paixões em que vivemos, o «Jornal de Espinho», arvorada bem alto a bandeira do Regionalismo, não desviou o leme. E continua a singrar conscio dos seus deveres e dos seus altos objectivos, por mais violentos temporais que o assaltem.

Hoje, como ontem, e amanhã como sempre, vai inscrita á pôpa a nossa divisa — POR ESPINHO!

Epoca Balnear

Já se encontram entre nós alguns veraneantes, parte dos quais constituidos por familias espanholas.

Tem havido uma acentuada procura de casas e muitas foram alugadas já.

Estamos convencidos de que a época balnear vai ser esplendida. Não acompanhamos o sceptcismo de alguns que, encarando a crise, pensam que a concorrencia será inferior á dos anos anteriores.

No nosso entender, este ano teremos uma animada praia, sendo mesmo de crer que os banhistas do paiz visinho serão em muito maior número que em anos transactos.

E' assim mesmo:

Acompanhando as obras da Rua Bandeira Coelho, alguns proprietários alindam os seus prédios.

Pintados de novo, ressumando frescura nas tintas vivas, a nossa mais bela artéria, depois de devidamente pavimentada, os passeios prontos e iluminada a *flux* pelos seus elegantes candieiros, será lindissima.

Alguns negociantes tambem estão dando uma demão aos seus estabelecimentos, de fórma a torná-los mais atraentes.

Para todos quantos nos não visitam desde a época passada, a Rua 19, no seu novo aspecto, será uma revelação de encanto.

CRÓNICA da SEMANA

A' Margem de Camões

Luiz de Camões, soldado, poeta e enamorado, e cujo espirito aguerrido lhe causou, na mocidade, vários dissabores, viu-se um dia a frequentar o Paço como moço fidalgo que era. Ali o prenderam os olhos de Caterina de Atahyde. O belicoso cede logar ao sonhador, e a linda Natércia é imortalisada pela lira, como a Laura de Petrarca e a Beatriz de Dante

Vamos vê-lo em seguida, em Ceuta, soldado de Portugal, onde perdeu um dos olhos. O trato com as musas, mercê do amôr, e o contacto com a ousada gente lusitana no fragor dos combates, fizeram-no sonhar, talvez, o imortal Poema. Na India, onde uma vida acidentada o levara tambem, já os Luziadas, que dificilmente sálva de um naufragio, vão tomando forma. Mas é em Macau, na gruta que hoje tem o seu nome, que o Epico escreve a maior parte dos cantos que viriam a constituir a Biblia sagrada da Patria, e um dos mais belos, senão o mais belo, dos Poemas do mundo.

O brilho do descriptivo, o maravilhoso do mitologico e o alevantado amor patrio de que vestiu, genialmente, todas as suas estrofes, fizeram-nos considerar, ao lado de Homero e de Virgilio, o maior Poeta do universo.

... pois ha 351 anos morria em Lisboa, na mais completa miseria, o principe dos poetas portuguezes. A realeza intelectual tinha dessas ironias. Os principes das letras morriam á mingua, depois de atravessarem uma vida eriçada de dificuldades. A miseria era um atributo dos genios, assim como a pobreza e a humildade o eram dos santos. A inteligencia e a virtude tinham de conhecer a fome para atingirem a gloria ou a canonisação. Hoje já não sucede assim. Os modernos literatos, talentosos ou mediocres, vestem bem e alimentam-se melhor. Desprezam as quedelhas casposas, os tacões cambados e o fato no fio. A purpura esqueceu-se, tambem, das lobregas catacumbas de Roma e ergueu palacios suntuosos. O sucessor do humilde e santo Pescador, faz-se transportar em luxuosos autos.

Piorou por isso o mundo? Talvez não. Mas é que eu li, não sei onde, que a fome espevita o genio e põe á prova a virtude.

Penso, portanto, que é esse o motivo porque hoje já não ha santos nem ha genios.

João do Norte.

Lêde e propagai
"O Jornal de Espinho"

POR ESPINHO

Num ano que não vai longe ainda, um grupo de pessoas, animadas daquela boa vontade que é necessario ter para levar por deante qualquer projecto de engrandecimento das terras, formou-se em comissão e, com um denodo louvavel, propocionou a Espinho uns mezes de agradavel passatempo, quebrando a monotonia em que se vivia a vida de praia.

Adoptou essa comissão o nome de «Comissão de Propaganda e Festas de Espinho». Não mandou elaborar estatutos, regeu-se por aquele dogma que todos devemos ter: levantar bem alto o nome da Praia de Espinho.

Fizeram-se distribuir por todo o Portugal e estrangeiro, cartazes, réclamando a nossa terra, e se essa Comissão não atingiu o fim que tinha em vista na sua grandiosidade, pode no entanto orgulhar-se de que não trabalhou em vão, e que Espinho esse ano marcou.

Não foi preciso dar a essa Comissão foros de colectividade oficial para trabalhar e trabalhou. Tampouco foi preciso tornar obrigatoria a quota de x a pagar mensalmente, para despezas de expediente. Todos, absolutamente todos aqueles que queriam a Espinho, auxiliaram essa comissão na medida das suas forças, e assim se fez algo de util.

Os tempos mudaram. Espinho foi-se modificando, e transformando por completo a vida da praia, modernisando-se tudo e todos, a vida corria bela e serena, como as aguas de um recondito lago.

Havia porém uma lacuna a preencher! Faltava uma agremiação cá na terra, *porque não existia nenhuma*, e alguem, *animado como sempre*, de boa vontade, resolveu dar á luz uma nova colectividade a que foi dado a um pomposo e edificante titulo!

Reuniu toda a gente que podia prestar á recemnascida, o melhor do seu carinho e do seu amparo, pessoas aliaz de toda a competencia e respeitabilidade, e a *creança* foi dando os primeiros passos, nuasinha ainda, até que pensaram em vestir-lhe a tunica do estatuto.

Mas, ao contrario do que seria de esperar, a *creança* começou a enfraquecer, e não obstante ter, nessa altura um reconfortante que a levantaria no conceito de todo o Espinho não quiz toma-lo,—porque... ia colidir com interesses pessoais e podia não ter boa aceitação.

O resultado viu-se, sentiu-se e sofreu-se!

O reconfortante decompoz-se e começou a espalhar uma epidemia de mal querenças, dividindo-se então, por falta de atitudes de alguns tutores da menina prodigio, essa familia até então unida como sempre.

Foi assim *prosperando* a pobresinha, alimentada a quota mensal, e os *interesses* da terra foram-se desprezando até ao ponto em que estavam até ha bem pouco tempo.

As iniciativas, se não fora uma festa que por emprestimo realisou, continuariam a ser nenhumas, se tirarmos aquelas que o nosso jornal lhe tem sugerido.

Ha melhoramentos com que Espinho foi dotado e os agradecimentos, a quem de direito, vão tarde ou nunca.

Emfim um sudario de iniciativas, de defezas de interesses (a não ser pessoais) que todo o Espinho sente e vê.

Pelo que temos visto e que francamente o declaramos, tal agremiação, de nada tem servido, a não ser para fomento de desavenças, sendo o seu mentor, apezar da fama que o aureolou em terras de além mar, mais um *utopista* um convencido, um homem predestinado a ver que todas as suas iniciativas sossobram, quer no mar encapelado da realidade, quer no remansoso riacho, qual bote de fragil construcção.

Temos, como já dizemos a maior consideração o maior respeito pela maioria dos dirigentes dessa colectividade, e isso mesmo nos leva a sugerir que, dada a ineficacia das iniciativas e da defeza dos interesses gerais, seria bem preferivel que modificassem o seu regulamento de forma a poder tratar da propaganda de Espinho, ou então, o que é mais preferivel, de cuidar do problema da Assistencia em geral, que era de interesse para todos nós, compensando assim o mal que desde o seu nascimento essa agremiação tem causado a Espinho.

A Passarelle

Acreditem que o simples facto de escrever esta palavra nos causa engulhos! Aquela aventêsma arcaica e inestética é um verdadeiro horror! Se ainda fosse lançada em linhas elegantes, formando, por exemplo, um semi-circulo, suportava-se... enquanto a passagem subterranea que se impõe, não se fizesse. Mas assim...

No entanto, mesmo assim, uma vez que a inatingivel C. P. não se digna olhar como deve, para os assuntos desta natureza, é necessário, absolutamente necessário que proceda, sem demora, á pintura daquela *obra*, e trate de mandar fazer-lhe as necessárias reparações, pois parte do madeiramento está pôdre, perigando portanto a integridade do fisico das «victimas», que por aí tenham de transitar.

Não desejariamos estar a clamar no deserto!

Oxalá que a C. P. nos ouça e dê o devido cumprimento a esta nossa justa aspiração.

De tudo um pouco

Como se não bastassem já as victimas de aviação, a Morte insaciavel, naquela ancia de destruição, arrebatou mais duas vidas duas mocidades, que já eram um nome e uma gloria, num momento rapido e indiscriptivel.

Namorado da Aventura, procurando olhar bem do alto a Terra Patria, este Portugal que deu novos mundos ao mundo, o Tenente Abreu, foi procurar no espaço mais um florão de gloria e de arrojo levando consigo o mecanico Gameiro, só com o desejo de comprazer, acedendo a pedidos dos seus admiradores.

Já era nosso conhecido o inditoso Abreu, e muitas vezes nos foi dado presenciar a sua audacia, que emparelhava com a finura do trato, e se bem que sintamos sinceramente a sua pêrda não podemos destacal-o do lado de tantos outros que tiveram tão tragico fim.

«Até bréve» lhe disse no ultimo adeus, um companheiro!

E' bem verdade! Este «até breve» expresso bem o que é a vida dos que, como o Tenente Abreu se dedicaram á Aviação, a arma por excelencia da Aventura, aquela que hoje relembra os factos heroicos dos cavaleiros de outros seculos, que caminhavam para a morte levando nos labios o sorriso heroico, despresando a vida; como se no incognito Além, fossem viver outra vida de beleza de sublimidade e de arrojo.

Reporter de K.

(interino)

Com vistas á C. P.

A avenida 8, da rua 17 á 23, vai ser asfaltada por ordem do Turismo. O «footing» na Avenida vai ser servido de um piso macio, agradavel e moderno. Não faz, porem, sentido, que a par de tal modernismo se apresente uma mancha de miséria como é aquela que o gradeamento da C. P. representa.

A maior parte dos tubos estão roidos pela ferrugem. E' necessário substitui-los imediatamente para que não apresentem o miserável aspecto que teem. Depois, pinte-os de nôvo. E quére a C. P. uma ideia? Pinte-os em côres claras, vivas e alegres. Numa terra de sol, como é Espinho, aquele tom cinzento de nuvens carregadas é um desafio á luz bendita que nos afoga.

NA RUA 21

Na rua 21 existe um prédio (aquilo será um prédio?) que é a coisa mais caricata de Espinho! Dá a ideia de uma fortaleza medieval desmantelada. Nem sequer lhe faltam as ameias, a *porta de armas* em ogiva e o gradeamento ferrugento nas janelas! Sobrepuja-o uma «linda» estátua em ar de sentinela! Olhando-o por de cima mais nos parece os jardins suspensos de Semiramis, substituidas, é claro, as delicadas flores por tufos de erva daninha e... esplendidas couves! Francamente! Só por escarneo se consente que uma ruina daquelas ostente tanta miséria.

A Camara não poderia dar por ali uma vista de olhos... e uma ordensinha de reparações?

Era um grande favor.

GAZETILHA

SANT'ANTONINHO...

Sant'Antoninho,
E' que podia,
Vir a Espinho
Um dia,
E, por milagre,
Dar solução,
A' já celebre questão!

Valha-nos, pois, Sant'Antonio,
Neste horrivel pandemonio
Que dura há trez anos,
P'ra que surja enfim a paz,
Entre gregos e troianos.

Vamos em romagem,
Ao Sant'Antoninho,
Pedir o milagre
De unir Espinho...

(Com musica do «Sant'Antoninho lá do Bomfim»...)

Z.

CARTEIRA

FAZEM ANOS:

Hoje, o nosso amigo e assinante, Snr. Alexandre Pinto Prêda Prata.

—Em 15, o nosso amigo, Snr. Mario Almeida.

—Em 19, o nosso amigo e assinante, Snr. Augusto David da Silva Junior.

—Em 20, o menino Abel, filho do nosso amigo e assinante, Snr. Abel d'Oliveira Figueiredo.

DELIVRANCE:

Deu á luz uma interessante creança do sexo masculino, a Ex.ma Snr.a D. Tereza Natalia de Carvalho Brito e Castro, esposa do Ex.mo Snr. Ernesto de Castro (Filho), e irmã do nosso amigo e assinante, Snr. Julio Carvalho Brito.

Mãe e filho encontram-se bem.

DOENTE:

Encontra-se doente há já bastante tempo o nosso amigo Snr. Jaime Almeida.

Um pronto restabelecimento são os nossos sinceros desejos.

PARTIDAS E CHEGADAS:

Vimos nesta Praia, na semana finda, o nosso amigo e assinante, Snr. Alvaro Lambertini de Magalhães.

—Tambem esteve entre nós na semana finda o Snr. João d'Oliveira Baptista, de Castro Daire.

—De visita a sua Familia, foi passar alguns dias a Elvas, a Ex.ma Snr.a D. Maria Augusta de Figueiredo, esposa do nosso amigo e assinante, Ex.mo Snr. Arthur Alberto d'Oliveira Figueiredo.

Rancho Juvenil de Espinho

E' sempre com grande prazer que falamos do nosso «Rancho Juvenil» grupo coreográfico regional que atravez do nosso paiz tem levado os cantares e costumes do nosso povo. Fundado em 1926, tem este prestimoso agrupamento tomado parte em cerca de 39 festas de beneficencia, honrando sobremaneira a nossa terra.

Este ano já acedeu aos convites que lhe foram feitos para colaborar em festas de beneficencia no Porto, Braga, Vouzela e Ovar.

Correspondencias

ESMORIZ, 10

O Snr. professor da nossa escola do sexo masculino mandou um destes dias os seus alunos pela freguezia além a colherem donativos para os tuberculosos. Toda a gente recebeu bem as criancinhas que recolheram á escola entregando-lhe 151$20 que ele enviou ao seu destino.

—

Toda a freguezia se recorda de que o mesmo senhor professor e os seus alunos realisaram pelo Natal umas festas no «Club», dizendo que o produto dessas festas seria gasto na aquisição dum mobiliario moderno para a sua escola e visto que o antigo estava a pedir queima. Já lá está na escola esse mobiliario novo. Mas o que se torna preciso, é concluir as obras das duas salas do novo edificio escolar para as nossas escolas mudarem para lá. Decerto no futuro ano escolar já lá funcionarão.

Oxalá.

—

Os calores dos ultimos dias tem feito um grande bem á agricultura. Tudo indica que vamos ter um bom ano agricola.

—

Sobre o corte das cordas da rede da nossa companha da sardinha, nada mais lhes posso dizer, porque a tal respeito nada mais nos disseram.

—

Recomeçaram hontem as obras da estrada e escadorio da Penha. Parece que as procissões se realizam ou a 12 ou a 19 de Julho. Só terminadas essas obras é que poderá ser fixado definitivamente esse dia. Pregarão, na Penha o Snr. Abade de Riomeão e na Igreja o Snr. Abade de Guetim.

—

No domingo, 14, realisa se na capela de Gondezende, desta freguezia, a festa do Senhor das Febres. No arraial tocarão duas filarmonicas. A' missa prega o Snr. Abade de Riomeão. Costuma ser muito concorrida de familias destas redondezas.

C.

COMUNICADO

CARTA ABERTA

Aos Ex.mos membros da Camara da Feira

Nenhum motivo exibicionista, nenhum fim de interesse proprio me leva a dirigir publicamente esta carta a V. Ex.as Mas como amigo da terra onde nasci, não só lamento mas julgo-me no direito de protestar pelo facto da actual Junta de freguezia de Paços de Brandão, nada ter feito que não fosse fomentar discordias e entravar por todos os modos qualquer iniciativa particular de interesse geral. Custa acreditar que num centro populoso de actividades productivas como este, que é já um valor economico importantissimo a dentro do concelho e apreciavel adentro do paiz, haja uma junta constituida por homens sem qualidades para tal cargo, assoberbados por uma vaidade excessiva de mando aliada a um sentimento mesquinho de vingança, cujo presidente é analfabeto, e que por isso ocupa incompetente e ilegalmente um lugar publico.

Ha cerca de quinze anos, apoz longas canceiras e em parte por subscrição publica, foram adquiridos vantajosamente por uma outra Junta, varios terrenos situados no centro desta freguezia, destinados, segundo a escritura de compra; ao alargamento da feira, alargamento do cemiterio, edificação de uma escola e recreio publico. No mesmo documento está expresso que essa compra, feita á Camara da Feira, da presidencia do Sr. Dr. Victorino de Sá, caducaria se outros fins fossem dados aos terrenos. Com o movimento do 28 de Maio, outra Junta foi nomeada pelo então Administrador do Concelho, Snr. Dr. Ferreira da Silva, e emquanto dela fez parte o Snr. Florentino Monteiro por iniciativa propria e com prejuizo seu, varias obras publicas foram executadas. A mesma comissão que construiu o campo de jogos, abriu uma subscrição que atingiu 17.000$00 Escudos para a construção de uma estrada entre a Praça de Paços de Brandão e Vilas-Boas de Oleiros. Sucede então que o actual presidente da Junta, analfabeto e vaidoso, pretende que essa estrada em vez de partir do centro da freguezia, que é a Praça, parta da Povoa, exatamente a um lado de sua residencia... e eis o pômo da discordia. Regeitada a opinão de tal individuo, imediatamente pensa em vingar-se, mandando lavrar o campo de jogos, obra daqueles que tinham a (audacia) de lhe não obedecerem.

Expulso do campo pelo povo revoltado, gasta longos mezes em profundas e melindrosas cogitações, até que finalmente lhe surge a GRANDE, A MARAVILHOSA IDEIA: *(Vendem-se aqueles terrenos para se construir uma escola).*

De facto, com este nariz de cera, acorrentou a si algumas pessoas de boa fé, que ingenuamente acreditaram na boa intenção do snr. presidente: tão ingenuamente, que uma dessas pessoas já garatujou nos Jornais em termos de uma elegancia e candidez só proprias de um espirito feminino, atarefado com pretensas alfinetadas, que nem a epiderme ferem.

E ao passo que na visinha freguezia de Oleiros, que não é mais rica nem mais bairrista, se constroem escolas e se concertam caminhos sem que para isso se aliene coisa alguma, em Paços de Brandão nada se poderá fazer sem se vender aquilo que outros adquiriram, apoz longos trabalhos, gastos e canceiras. A este crime se opoz novamente a freguezia e depois de varias demarches junto do Snr. Dr. Gaspar Alves Moreira, ficou assente que não se vendessem outros terrenos senão aqueles que a freguezia desde ha muito indica por desnecessarios, e que estão situados ao Nascente do Cemiterio, sendo nomeada um comissão encarregada de angariar donativos para a construção de uma escola, comissão constituida pelo Snr. José Torres, membro da Junta, pelo signatario desta, e por mais um ou dois individuos cujos nomes me não ocorrem. Tudo acabaria por onde deveria ter começado, senão fosse a atitude da Junta depois de tal acordo; pois que procurado o o Snr. Torres para se dar inicio aos trabalhos, foi por ele confessado o inteiro desinteresse do assunto, tanto mais que ele e seus colegas pediriam a demissão por esses dias.

Isto passou-se ha cerca de um ano; a actual junta é a mesma; e neste momento tenta levar aos Tribunais, ainda por simples espirito de vingança, alguns menores, filhos ou parentes d'aqueles que se não querem curvar ao seu despotico poder, acabando por vedar a arame farpado os terrenos que tanto a afligem, não sei com que direito ou pelo menos com que utilidade.

A não ser que o seu fim seja o de sempre: *provocar discordias.*

Ex.mos membros da Camara da Feira: é em nome da freguezia de Paços de Brandão que venho por este modo, publicamente, protestar perante V. Ex.as, pelos atropelos constantes duma Junta, que parece não ter sido creada senão para disturbios, e que n'outra coisa não cuida que não seja estadiar vaidades e exercer vinganças.

Com a maxima consideração subscrevo-me de V. Ex.as Att.o e M.to Obgdo.

Manoel de Azevedo Brandão.

Paços de Brandão, 13 de Junho de 1931.

Torneio

Informam-nos de que no proximo domingo se vai realisar um Torneio-Treino de Tiro (carabina de pressão de ar), disputado por um grande numero de rapazes da nossa Praia.

Os competidores estão animadissimos, pois a originalidade do certamen vai pôr á prova a *mira* dos nossos melhores atiradores.

Cremos que serão distribuidos premios aos trez melhores classificados.

Iremos assistir, e desde já prometemos beber um calice do «Rainha Santa»—que é um santo vinho—á saude dos vencedores.

LINHAS DO VALE DO VOUGA

VERÃO DE 1931

Serviço de Banhos de Mar

e ÁGUAS TERMAIS

Viagens de IDA e VOLTA por preços reduzidos

Primeiro dia de venda 15 de Junho = Ultimo dia de venda 15 de Outubro

BILHETES VÁLIDOS POR 3 MEZES

Primeiro dia de regresso o 15.º depois da data da venda—Ultimo para regresso 31 d'Outubro

PREÇO DOS BILHETES

Sobretaxas e impostos incluidos

Para ESPINHO

Das estações de	ADULTOS			CREANÇAS		
	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
Vizeu	48$95	34$25	22$30	24$50	17$15	11$15
S. Pedro do Sul .	39$60	27$75	18$10	19$80	13$90	9$05
Vouzela . . .	37$20	29$05	17$00	18$60	13$05	8$50
Oliveira de Frades	34$00	23$85	15$50	17$00	11$95	7$75
Pinheiro de Lafões	32$70	22$90	14$90	16$35	11$45	7$45
Ribeirado . . .	28$20	19$75	12$80	14$10	9$90	6$40
Paradela . . .	25$00	17$55	11$40	12$50	8$80	5$70
Mourisca . . .	25$00	17$55	11$40	12$50	8$80	5$70
Agueda . . .	26$75	18$70	12$20	13$40	9$35	6$10

Para TERMAS de S. PEDRO do SUL

Das estações de	ADULTOS			CREANÇAS		
	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
Espinho . . .	38$50	27$00	17$50	19$25	13$50	8$80
Feira	31$60	22$20	14$40	15$80	11$10	7$20
S. João da Mad. .	29$85	20$90	13$60	14$95	10$45	6$80
Oliv. d'Azemeis .	27$10	19$05	12$40	13$55	9$55	6$20
Alberg.-a-Velha .	19$15	13$45	8$70	9$60	6$75	4$35
Ribeirado . . .	10$45	7$35	4$80	5$25	3$70	2$40
Vizeu	10$80	7$60	4$90	5$40	3$80	2$45
Agueda . . .	21$90	15$35	10$00	10$95	7$70	5$00
Aveiro	28$85	20$20	13$20	14$45	10$10	6$60

Para S. PEDRO do SUL (Caldas do Carvalhal)

Das estações de	ADULTOS			CREANÇAS		
	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
Espinho . . .	39$60	27$75	18$10	19$80	13$90	9$05
Feira	32070	22$90	14$90	16$35	11$45	7$45
S. J. da Madeira .	30$95	21$65	14$10	15$50	10$85	7$05
Oliv. d'Azemeis .	28$20	19$75	12$80	14$25	9$90	6$40
Alberg.-a-Velha .	20$50	14$40	9$40	10$25	7$20	4$70
Ribeiradio . .	11$45	8$10	5$30	5$75	4$05	2$65
Vizeu	9080	6$85	4$50	4$90	3$45	2$25
Agueda . . .	23$35	16$30	10$60	11$70	8$15	5$30
Aveiro	20$25	21$15	13$80	15$15	10$60	6$90

Para VIZEU (Termas de Alcafache e S. Gemil)

Das estações de	ADULTOS			CREANÇAS		
	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.	1.ª cl.	2.ª cl.	3.ª cl.
Espinho . . .	48$95	34$25	22$30	24$50	17$15	11$15
Feira	42$05	29$40	19$20	21$05	14$70	9$60
S. J. da Madeira .	40$30	28$15	18$40	20$15	14$10	9$20
Oliv. d'Azemeis .	37$55	26$25	17$10	18$80	13$15	8$55
Alberg.-a-Velha .	29$85	20$90	13$60	14$95	10$45	6$80
Ribeiradio . .	20$80	14$60	9$50	10$40	7$30	4$75
S. P. do Sul . .	9$80	6$85	4$50	4$90	3$45	2$25
Agueda . . .	32$70	22$90	14$90	16$35	11$45	7$45
Aveiro. . . .	39$60	27$75	18$10	19$80	13$90	9$05

CONDIÇÕES

1.a—Prazo de validade—Estes bilhetes são validos por 3 mezes improrrogaveis e contados da data da venda; exceptuam-se os vendidos depois de 31 Agosto cuja validade termina em 31 de Outubro. A sua utilisação para a viagem de regresso não pode, porém, fazer-se senão a começar no 15.º dia depois da data da venda. Para serem utilisados pára regresso dentro deste praso de 15 dias tem de pagar-se uma sobretaxa de 20 % do preço dos bilhetes.

2.a—Comboios—Estes bilhetes podem ser utilisados em todos os comboios ordinarios de serviço publico que sigam directamente aos pontos de destino, conforme as condições do horario em vigor, ou aos entroncamentos em que o passageiro tenha de mudar de comboio.

3.a—Mudança de classe—E' permitida a mudança para a classe superior, em todo ou parte do percurso, excepto quando por esse motivo seja necessario aumentar a composição do comboio, pagando os passageiros a diferença pela tarifa geral como se fossem portadores de bilhetes ordinarios. Neste caso não se recolhe o bilhete ao passageiro.

4.a—Abandono de percurso—E' permitido aos passageiros abandonarem qualquer parte do percurso compreendido nos seus bilhetes sem que por esse facto tenham direito a qualquer indemnisação pelo percurso que voluntariamente deixem de efectuar.

5.a—Crianças—As crianças com menos de 4 anos nada pagam indo ao colo das pessoas que as conduzem: as de 4 a 10 anos pagam meio bilhete e as de mais de 10 anos pagam bilhete inteiro.

6.a—Estes bilhetes não poderão ser utilisados á volta por outras pessoas que não sejam as que com eles viajaram á ida, reservando-se a Companhia o dfreito de considerar fraude a a venda ou cedencia delcs, reputá-los nulos e lavrar auto contra o infractor ou infractores desta disposição.

7.a—Toda e qualquer infracção das condições ou clausulas antecedentes tornam estes bilhetes nulos.

8.a—Em tudo o que não seja contrario ás disposiaões do presente ficam em vigor ás condições da Tarifa Geral.

Regresso de passageiros

Os passageiros podem regressar á estação de procedencia dos seus bilhetes directamente de qualquer estação compreendida no percurso dos mesmos bilhetes; contanto que nesta os apresentem afim de serem datados e carimbados. Todo o bilhete que faltar a esta formalidade é absolutamente nulo.

Bagagens

1.º—Os portadores de bilhetes inteiros teem direito ao transporte gratuito de 30 kilogramas de bagagem. Os portadores de de me os bilhetes teem direito a 15 kilogramas.

2.º—O peso excedente será taxado pela Tarifa Geral.

3.º—Quando o passageiro pretenda despachar a bagagem para qualquer das estações intermedias, terá que apresentar o bilhete no qual deverá indicar no quadro correspondente a BAGAGEM, a estação onde pretenda destiná-la. Se o passageiro não souber ou não puder escrever poderá essa indicação ser feita por pessoal da estação.

Importante

Para comodidade dos passageiros é facultado o despacho de bagagens e a compra ou regularisação de bilhetes, conforme se trate da viagem de ida ou de regresso, na vespera do dia em que deseje iniciar qualquer dessas viagens.

Espinho, 15 de Maio de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,

Ferreira d'Almeida

LIÇÕES DE PIANO

Professora habilitada, dá lições de piano e solfejo, em sua casa, a meninas. Metodo Beringer, Czerny etc.—Rua 27 n.º 255.

Predios em Espinho

Vendem-se na rua 19, na rua 21, na rua 4, na rua 23, na rua 17, na rua 2 e rua 16.

Informações com o sr. Miguel Costa, na rua 12 n.o 852, ou com o sr. Baptista Barroso, Avenida 8 n.o 368—Espinho.

FARMACIAS

Está de serviço, hoje, a Farmacia Fontoura Rua 19-Espinho.

Comissão de Iniciativa de Espinho

(TURISMO)

Regulamento sôbre limpeza e higiene dos prédios de aluguer e seu mobiliário, da estancia de turismo de Espinho (Zona urbana central), aprovado pelo Conselho Nacional de Turismo em sua sessão de 28 de Maio de 1931.

Art. 1.º—O Presente regulamento tem por fim ajuizar e precizar as condições de salubridade das casas, e seu mobiliario, destinadas a banhistas na zona urbana central da estancia de turismo de Espinho.

§ 1.º—A zona urbana central da estancia de Espinho é delimitada pelas ruas Dois e Vinte e Seis no sentido leste-oeste, e pelas ruas Cinco e Trinta e um no sentido Norte-Sul, e abrange as ruas limites.

§ 2.º—A época balnear compreende os mezes de Julho a Outubro, inclusives.

§ 3.º—São consideradas casas para banhistas as que sejam alugadas por toda ou parte da época balnear.

Art. 2.º—Na area estabelecida no § 1.º do artigo 1.º, não poderá ser dada de arrendamento qualquer casa abrangida no § 3.º do mesmo artigo sem que previamente tenha sido vistoriada por uma junta constituida pelo Presidente da Camara, por um representante da Comissão de Iniciativa e pelo Sub-delegado de Saude de Espinho, afim de ser verificado o seu estado de salubridade;

§ 1.º—Para este efeito quando qualquer proprietario pretenda dar de arrendamento qualquer predio e antes de lhe colocar os escritos, o participará á Comissão de Iniciativa durante o mês de Maio, com todos os dados que bem concretizem o predio e a renda a pedir, para que esta dentro de 10 dias lhe mande fazer a vistoria, que será gratuita.

§ 2.º—Considerada a casa em condições de poder ser dada da arrendamento, a Comissão de Iniciativa fornecerá gratuitamente ao proprietario os escritos necessarios com o carimbo dela, para assim o arrendatario ter a certeza absoluta que o dono desse predio cumpriu com as formalidades do presente regulamento;

§ 3.º—Para efeito de classificação dos predios a Junta adotará as designações seguintes:—Muito bons, bons, regulares e condenados.

1.º—Muito bons, os que possuam os requesitos seguintes: comodos amplos e arejados, bom estado de conservação e asseio, água canalisada, para os principais aposentos, luz electrica, mobilia apropriada e em bom estado de conservação e asseio, quarto de banho, e retretes higienicas.

2.º—Bons, os predios que tenham os requesitos seguintes: regular estado de conservação e limpesa, suficiente ventilação e aereação, retretes higienicas, mobilias regulares, e luz electrica.

3.º—Regulares, todos os predios, que não satisfazendo a todos os requesitos exigidos para as duas categorias anteriores, ofereçam, contudo, pelo seu estado de limpesa, conservação e numero de quartos toleraveis, condições de habitabilidade.

4.º—Condenados, todos os restantes predios, isto é, todos aqueles que pelo seu aspecto interno, não ofereçam condições de habitabilidade.

§ 4.º—Do resultado da vistoria se passará certificado que será registado em livro proprio e de que se dará gratuitamente uma copia ao interessado.

§ 5.º—A Comissão é obrigada a fazer o reclame necessario dos predios vistoriados e aprovados.

Art. 3.º—Todo o proprietario que se não conforme com a classificação dada ao seu predio poderá recorrer para a Comissão de Iniciativa, alegando os seus fundamentos, os quais serão apreciados pela Comissão.

Art. 4.º—Todo o proprietario que deseje melhoria de classificação do seu predio poderá requerer á Comissão de Iniciativa que lhe indique os melhoramentos a introduzir no referido predio para esse fim.

§ Unico—Verificado que sejam os melhoramentos impostos, a Junta classificará o predio em harmonia com o requerido.

Art. 5.º—Todo o proprietário que dér de arrendamento qualquer predio sem ter cumprido com as formalidades do artigo 2.º—fica sugeito ao pagamento da multa de 100$00, que será elevada ao dôbro nos casos de reincidencia.

Art. 6.º—Todo o proprietario que dér de arrendamento predio classificado de condenado pela Junta, fica sugeito ao pagamento da multa de 200$00.

Art. 7.º—Todo o arrendatário que tomar de arrendamento predio que não tenha nos seus escritos o carimbo a que se refere o § 2.º—e cuja casa, em vistoria que lhe venha a ser feita pela Junta, fôr por esta classificado de condenado, terá de retirar imediatamente dele recebendo do proprietario toda e qualquer quantia que tenha pago.

§ unico—No caso do proprietario se comprometer a fazer dentro do prazo de dez dias os melhoramentos no predio, que lhe forem indicados pela Junta para êle ter outra classificação diferente da de condenado, poderá o arrendatário continuar no predio.

Art. 8.º—Os predios de aluguer poderão sofrer os beneficios da desinfecção sempre que o proprietário ou o inquilino o requesite á Comissão de Iniciativa.

§ 2.º—Por cada desinfecção pagará o interessado no acto da requisição a importancia correspondente, de harmonia com a tabela aprovada pela Camara, segundo as capacidades dos aposentos a desinfectar, tabela de que haverá um exemplar na Secretaria da Repartição da Comissão de Iniciativa.

N. B.—O prazo estabelecido no § 1.º do art. 2.º, é no corrente ano, relativo ao mez de Junho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Automoveis e Camionetes **Ford**

SUB-AGENTES NOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

A. COIMBRA & IRMÃO

VILA DA FEIRA

Fabrica de Moveis Artisticos — Telefone, 48

Avenida 8 — ESPINHO

MOVEIS DE ESTILO — MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

Venda directa aos clientes — Moveis a prestações

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO,, Fundada em 1880

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogios de sala, de meza e despertadores. Objectos em prata

Deposito das maquinas de costura SINGER. Novidades musicais para piano

Agencia da Sociedade Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 — ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

JOAQUIM QUEIROZ MONTENEGRO

AVENIDA 8, N.º 593

Restaurante Dias

Representante dos Vinhos Finos e de meza do

Conde de Alpendurada

DOURO

CASA ANGELICA

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.ª

Rua Bandeira Coelho, 207

Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19-299 — ESPINHO

odas e confecções para homens e senhoras

A Chapelaria

Deposito de Calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Soalhos, Forros, Ulgamentos, Barrotes e Frasquio

Serração de madeiras á hora

Preços Modicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos

UNICA EM CAUÇÕES

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

Desenhos de Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

BARBEARIA APOLINARIO

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

PENSÃO e RESTAURANTE LISBONENSE

DE

Olimpio Soares Torres

Almoços e Jantares a preços modicos

dormidas

Asseio inexcedivel

Bons vinhos

Rua 62 N.º 240

ESPINHO

PADARIA FLOR

DE

Alberto José Moreira

Esmerado Fabrico de pão trigo e milho

Rua 14 n.º 749

Distribuição ao domicilio

HENRIQUES & LÉON L.DA

FABRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE

MARCA REGISTADA

ESPINHO — PORTUGAL

ENGENHEIROS REUNIDOS, L.DA

AVENIDA DOS ALIADOS, 45-5.º (ASCENSOR)

CONSTRUÇÕES CIVIS
CIMENTO ARMADO
PONTES — BARRAGENS
TOPOGRAFIA — ESTRADAS
URBANIZAÇÃO - CADASTRO
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS
HIDRAULICA — MINAS
PROJECTOS — EMPREITADAS

Presta todos os esclarecimentos — ISOLINO DE BARROS representante em Espinho e Concelhos limitrofes.

"A PREVIDENTE"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

Séde no Porto — Correspondente em Espinho

Rua Passos Manuel, 21-2.º — Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de Esc. 12.500$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congeneres

Velai pelo futuro dos vossos, inscrevendo-vos socios de "A PREVIDENTE"

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100$00 (em duas prestações). Cota mensal 2$00. Cotisações variaveis conforme as ideias da inscrição

Peçam propostas e esclarecimentos

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho

LEGUMES DAS MELHORES QUALIDADES

R. 16 n.º 24 — MERCADO — ESPINHO

Precisais de adquirir cerveja?

A C.ª da CERVEJA DE COIMBRA tem as melhores marcas, para todos os paladares, não receando confrontos.

SÃO DELICIOSAS { **Pilsener** **Prêta** **Adamastor** **Topazio** (Tipo de exportação

Refrigerantes "Bussaco"

Da Sociedade de Refrigerantes "Bussaco L.da"

LUSO.

SÃO MAGNIFICOS { **Limão** **Laranja** **Morango**

Dirigi-vos á Agencia e Deposito exclusivo em ESPINHO

513 — RUA 16 (AVENIDA DO TEATRO) — 519

Tabacaria

HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO

A CARGO DE

Arlindo Lopes

Papelaria e artigos de escritorio

AVENIDA 8

ESPINHO

Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dancing)